

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA Departamento de Informática Integrado / Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Licenciatura em

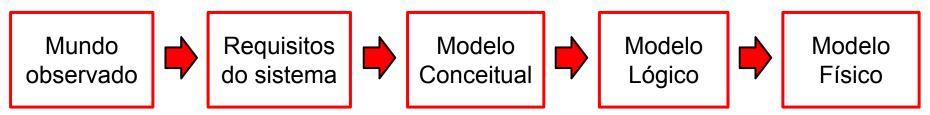
Computação

Modelo Conceitual

André L. R. Madureira <andre.madureira@ifba.edu.br>
Doutorando em Ciência da Computação (UFBA)
Mestre em Ciência da Computação (UFBA)
Engenheiro da Computação (UFBA)

Projeto de Banco de Dados (DB)

- Mundo observado (objeto da modelagem)
- Requisitos do sistema (funções desejadas no sistema)
- Modelo conceitual (descrição elementos do DB)
- Modelo lógico (dados armazenados e organização do DB)
- Modelo físico (armazenamento físico dos dados)



Requisitos do Sistema

- Cada sistema possui um conjunto de requisitos que precisam ser atendidos
 - Cada usuário do sistema também possui suas próprias demandas
- Como descobrir tais requisitos?
 - Entrevistas com especialistas e usuários
 - Observação das rotinas da empresa (etnografia)

Requisitos do Sistema

- Ex: Sistema bancário
 - Gerente
 - Criar conta corrente, poupança, etc
 - Realizar empréstimos
 - Cliente
 - Consulta extrato
 - Realizar saques

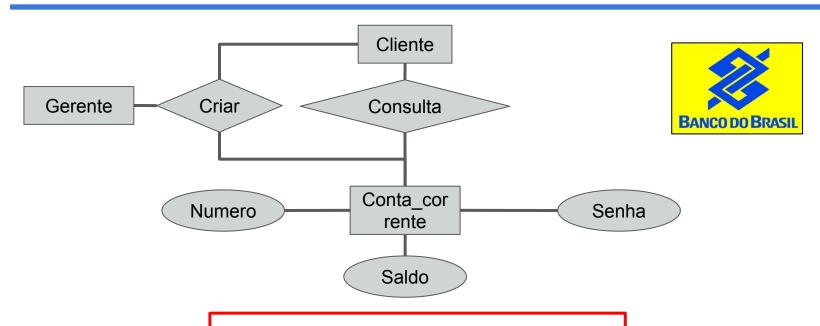




Projeto conceitual

- Escolha do modelo de dados para descrever o sistema e as necessidades dos usuários (requisitos)
 - Objetivo:
 - Descrever os dados (nome, CPF, conta, etc)
 - E as relações entre eles (cliente, gerente, caixa, etc)

Exemplo de Modelo Conceitual



Modelo ou Diagrama E-R

(diagrama entidade-relacionamento)





	Tabela de Gerentes						
ID	<u>Nome</u>	<u>Agência</u>					
1	Juan	111.222.333-44	3460				
2	Hebert	555.666.777-88	7410				
3	Claudia	123.456.789-00	5421				

	Tabela de Clientes						
ID	<u>Nome</u>	ID Conta					
1	Julia	111.222.333-44	2				
2	Carlos	555.666.777-88					
3	Amanda	123.456.789-00	3				

	Tabela de Contas							
ID <u>Agência</u> <u>Número</u>								
1	3460	71542						
2	5421	65321						
3	7410	02145						

Exemplo de Modelo Físico

	Tabela de Gerentes						
ID	<u>Nome</u>	<u>Agência</u>					
1	Juan	111.222.333-44	3460				
2	Hebert	555.666.777-88	7410				
3	Claudia	123.456.789-00	5421				



Tabela de Contas						
ID <u>Agência</u> <u>Número</u>						
1	3460	71542				
2	5421	65321				
3	7410	02145				

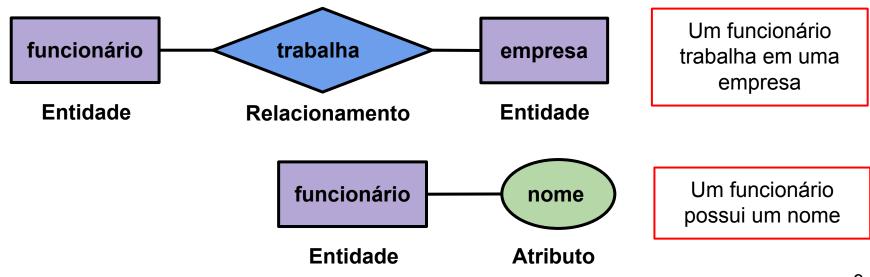


```
1 CREATE TABLE tabela_gerentes (
2  id INTEGER PRIMARY KEY AUTOINCREMENT,
3  nome VARCHAR(40),
4  cpf VARCHAR(14),
5  agencia INT
6 );
```

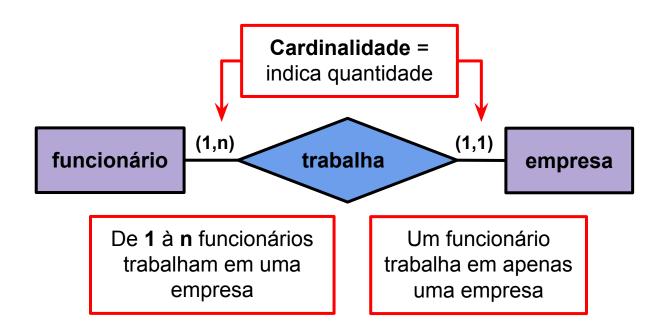
```
1 CREATE TABLE tabela_contas (
2  id INTEGER PRIMARY KEY AUTOINCREMENT,
3  agencia INTEGER,
4  numero INTEGER
5 );
```

Construção do modelo conceitual

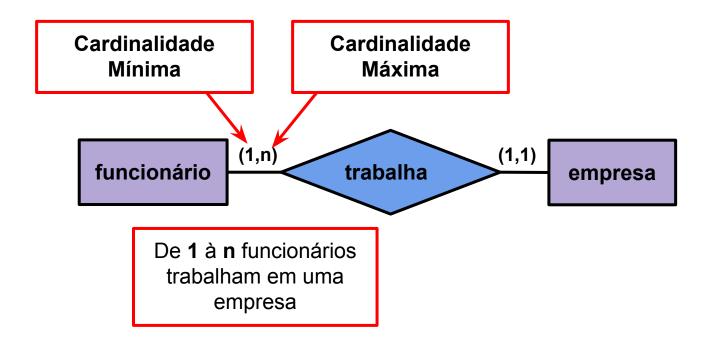
 Para construir o modelo conceitual, geralmente usamos o modelo entidade/relacionamento



Cardinalidade em modelos E-R



Cardinalidade em modelos E-R



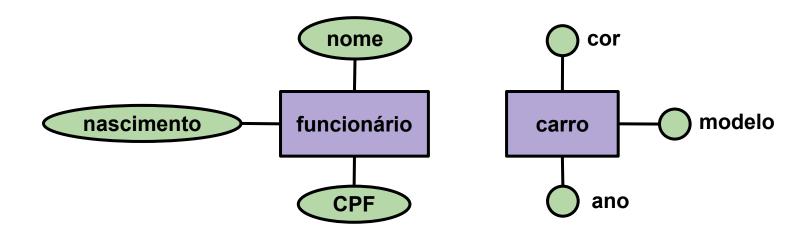
Entidade

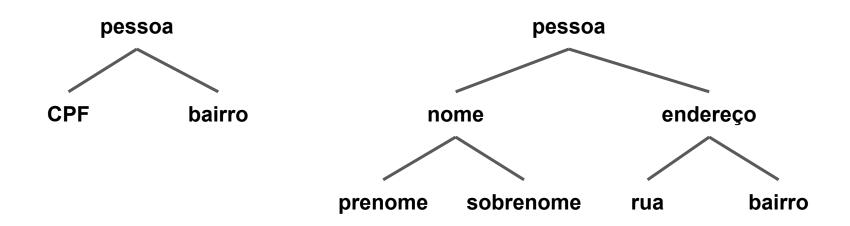
- Entidades são substantivos que:
 - Começam com letras
 - É uma palavra no singular
 - Não tem espaços
 - Não tem caracteres especiais
 - _, \$ # são permitidos em alguns bancos de dados
 - O nome deve ser único dentro do banco de dados

conta_corre nte empresa

Atributos

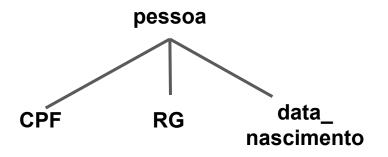
- Atributos são propriedades que descrevem uma entidade
 - O nome deve ser único dentro de cada entidade

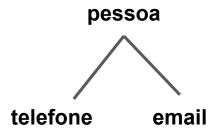




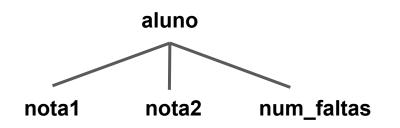
Atributos simples: são indivisíveis

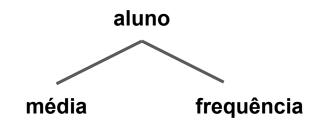
Atributos compostos: podem ser subdivididos





Atributo de valor único: contém apenas um valor em cada registro Atributos multivalorados: podem conter mais de um valor em cada registro





Atributo armazenado:

são os dados efetivamente armazenados em disco (HDD, etc)

Atributo derivado:

pode ser calculado a partir dos atributos armazenados

Atributos derivados não são armazenados no banco de dados. Eles são calculados conforme sejam necessários.



Atributo determinante:

existe apenas uma instância com o mesmo valor desse atributo

Atributo não-determinante:

pode existir mais de uma instância com o mesmo valor desse atributo

Exercício - Modelo E-R

- Construa um modelo entidade-relacionamento (E-R) para o sistema bancário, no qual temos:
 - Gerentes e Clientes
 - Contas (correntes ou poupanças)

Identifique as entidades (abstratas e concretas), os tipos de atributos e represente a cardinalidade das associações entre entidades

Relacionamentos

- Relacionamentos são associações entre entidades
- Porque precisamos de relacionamentos?
 - Os dados estão armazenados em várias entidades
 - Relacionamentos permitem obtermos dados associados a mais de uma entidade



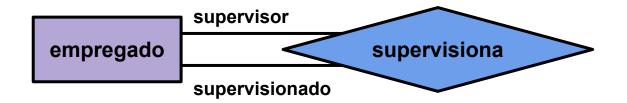


Grau do Relacionamento

- Relacionamentos podem interligar várias entidades
 - A quantidade de entidades envolvidas indica o grau do relacionamento:
 - Unário (autorelacionamento ou recursivo)
 - Binário
 - Ternário (n-ário)

Relacionamento Unário

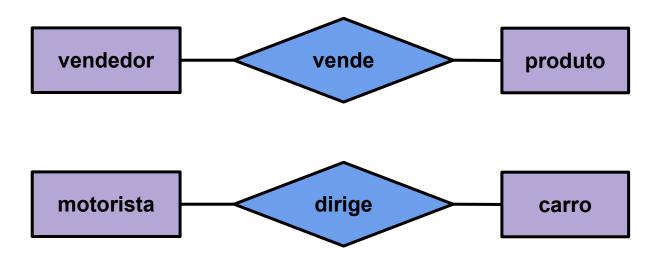
 Associação envolvendo instâncias de uma mesma entidade



Um relacionamento unário também pode ser chamado de autorelacionamento ou relacionamento recursivo

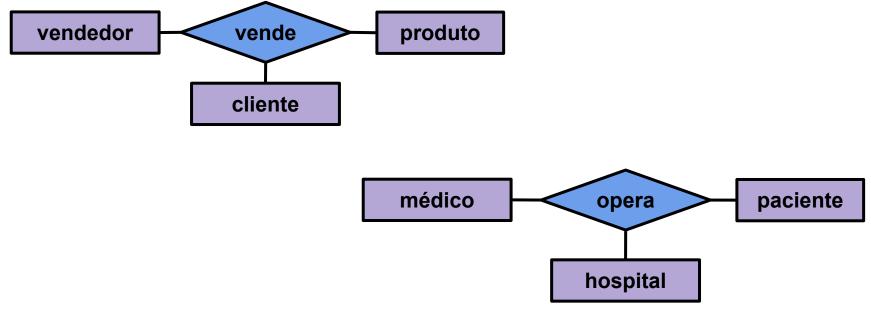
Relacionamento Binário

Associação entre duas entidades



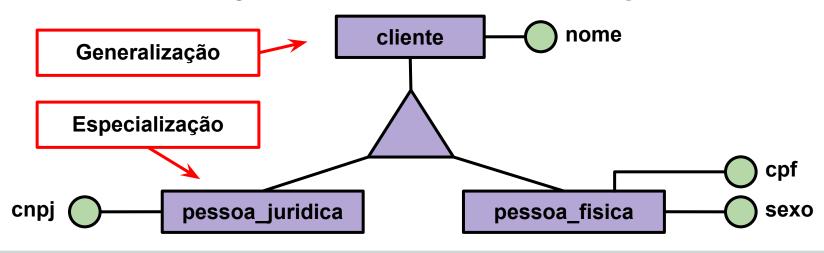
Relacionamento Ternário (n-ário)

Associação entre N (ocorrências de) entidades



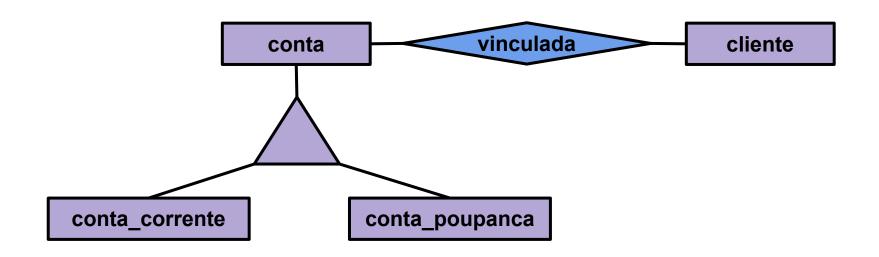
Generalização e Especialização

- Entidades podem possuir atributos em comum
 - Entidades específicas contém os atributos das entidades genéricas, formando hierarquias



Generalização e Especialização

Ex: sistema bancário

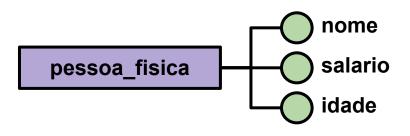


Tarefas para Modelagem de Banco de Dados

- Identificar tipos de entidades
- Identificar atributos
- Identificar relacionamentos
- Criar e associar chaves (diagrama lógico)
- Normalizar para evitar redundâncias (formas normais)
- Criar banco de dados (SQL)
- Criar e documentar consultas (SQL)

 É um modelo de entidade, no formato de conjunto de registros (tuplas)

Entidade



Relação

Nome	Salário	ldade
Andre	1500	29
Jose	1212	21
Claudio	2500	32

Exemplo Funcionário



atributo

Atributo ou campo			
Nome	Salário	ldade	
Ana	1500	29	Registro ou Tupla
Jose	1212	21	
Claudio	2500	32	Valor do

Cada coluna é um **atributo** (campo)

Cada célula contém apenas um único valor

Cada linha é uma **instância** (registro ou tupla)

Relação é uma tabela, que representa um conjunto de instâncias com seus atributos

Cada célula armazena apenas um único valor por vez

FUNCIONARIO

Pnome	Minicial	Unome	Cpf	Datanasc	Endereco	Sexo
João	B	Silva	12345678966	09-01-1965	Rua das Flores, 751, São Paulo, SP	М
Fernando	T	Wong	33344555587	08-12-1955	Rua da Lapa, 34, São Paulo, SP	М
Alice	J	Zelaya	99988777767	19-01-1968	Rua Souza Lima, 35, Curitiba, PR	F
Jennifer	S	Souza	98765432168	20-06-1941	Av. Arthur de Lima, 54, Santo André, SP	F

FUNCIONARIO

Pnome	Minicial	Unome	Cpf	Datanasc	Endereco	Sexo
João	В	Silva	12345678966	09-01-1965	Rua das Flores, 751, São Paulo, SP	М
Fernando	Т	Wong	33344555587	08-12-1955	Rua da Lapa, 34, São Paulo, SP	М
Alice	J	Zelaya	99988777767	19-01-1968	Rua Souza Lima, 35, Curitiba, PR	F
Jennifer	S	Souza	98765432168	20-06-1941	Av. Arthur de Lima, 54, Santo André, SP	F

Cada atributo (coluna) possui um domínio (tipo de dados)

Ex: caracteres, números inteiros

Cada coluna possui um nome diferente

FUNCIONARIO

Pnome	Minicial	Unome	Cpf	Datanasc	Endereco	Sexo
João	В	Silva	12345678966	09-01-1965	Rua das Flores, 751, São Paulo, SP	М
Fernando	T	Wong	33344555587	08-12-1955	Rua da Lapa, 34, São Paulo, SP	М
Alice	J	Zelaya	99988777767	19-01-1968	Rua Souza Lima, 35, Curitiba, PR	F
Jennifer	S	Souza	98765432168	20-06-1941	Av. Arthur de Lima, 54, Santo André, SP	F

Existem colunas especiais, chamadas de **chave primária.** Elas são representadas com um <u>sublinhado</u> embaixo do atributo.

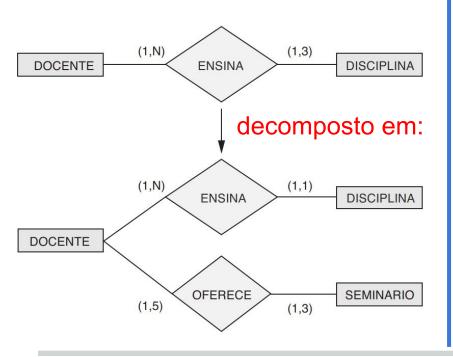
NARIO)	V			
Minicial	Unome	Cpf	Datanasc	Endereco	Sexo
В	Silva	12345678966	09-01-1965	Rua das Flores, 751, São Paulo, SP	М
T	Wong	33344555587	08-12-1955	Rua da Lapa, 34, São Paulo, SP	М
J	Zelaya	99988777767	19-01-1968	Rua Souza Lima, 35, Curitiba, PR	F
S	Souza	98765432168	20-06-1941	Av. Arthur de Lima, 54, Santo André, SP	F
	Minicial B T J	B Silva T Wong J Zelaya	Minicial Unome Cpf B Silva 12345678966 T Wong 33344555587 J Zelaya 99988777767	Minicial Unome Cpf Datanasc B Silva 12345678966 09-01-1965 T Wong 33344555587 08-12-1955 J Zelaya 99988777767 19-01-1968	Minicial Unome Cpf Datanasc Endereco B Silva 12345678966 09-01-1965 Rua das Flores, 751, São Paulo, SP T Wong 33344555587 08-12-1955 Rua da Lapa, 34, São Paulo, SP J Zelaya 99988777767 19-01-1968 Rua Souza Lima, 35, Curitiba, PR

Como criar um bom modelo conceitual?

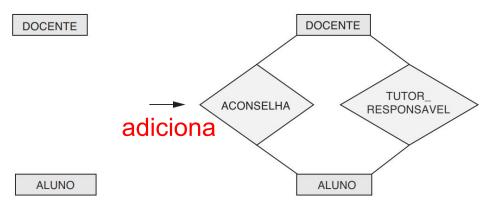
- Abordagem top-down (modelo -> conceitos básicos)
 - Um modelo conceitual básico é criado (entidades, atributos e relacionamentos) e detalhado sucessivas vezes até chegar no projeto conceitual final
- Abordagem bottom-up (conceitos básicos -> modelo)
 - Conceitos básicos (entidades, atributos ou relações simples) vão sendo adicionados ao modelo até chegar no projeto conceitual final

Exemplo das abordagens

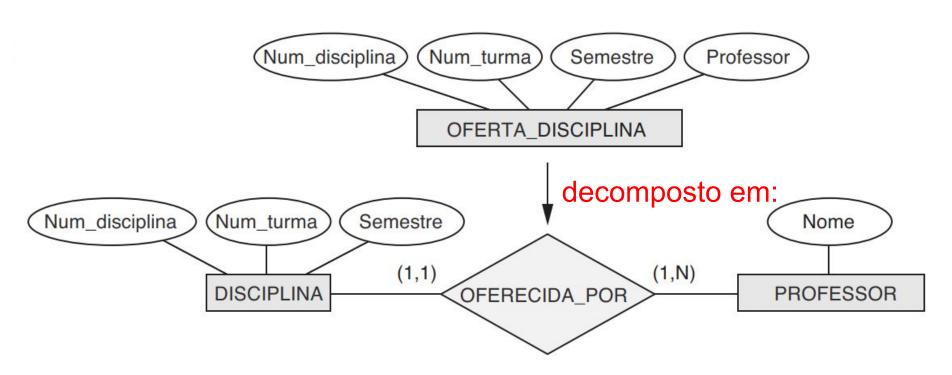
Abordagem top-down



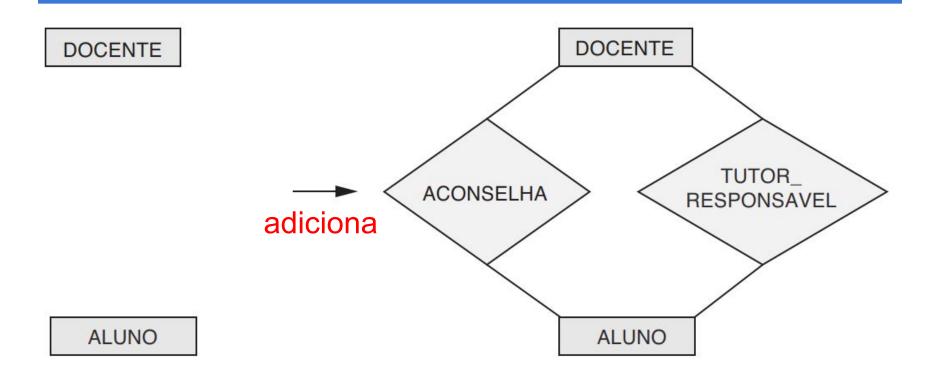
Abordagem bottom-up



Exemplo da Abordagem Top-Down



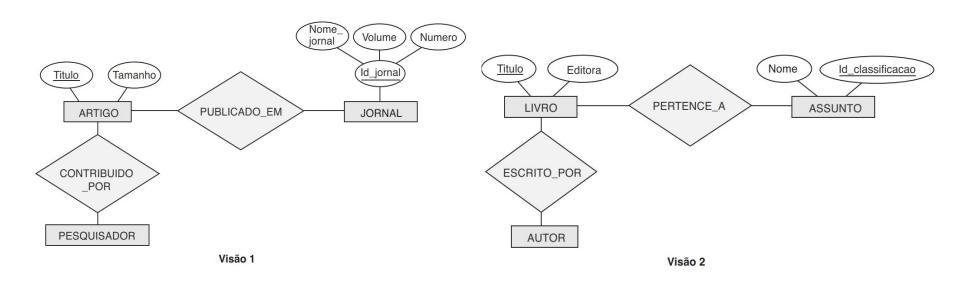
Exemplo da Abordagem Bottom-Up



Como múltiplos projetistas podem trabalhar no mesmo projeto conceitual?

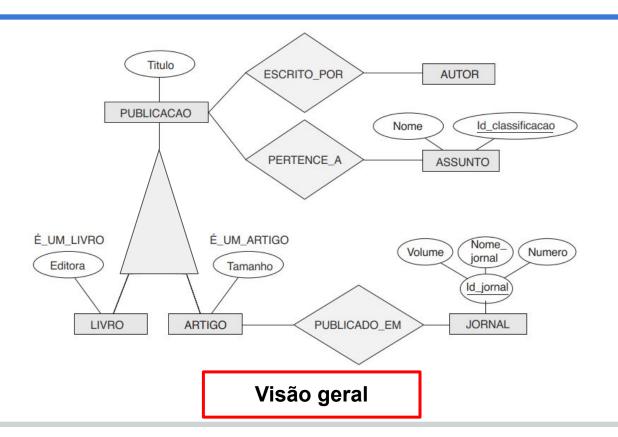
- Projeto de esquema centralizado (única tentativa)
 - Há apenas um projeto conceitual. Projetistas trabalham em conjunto nesse mesmo projeto.
- Integração de visões parciais
 - Há vários projetos conceituais parciais. Projetistas consideram SOMENTE os requisitos necessários para o seu projeto. Projetos parciais são integrados para compor o esquema conceitual global.

Exemplos de projeto com visões parciais



Precisamos agora combinar essas visões em uma visão única

Exemplos de projeto com visões parciais



Exercício

- Construa um modelo conceitual para um dos projetos descritos nesse link:
 - https://github.com/andre-romano/tutorial_php/tree/master /projetos

Referencial Bibliográfico

 KORTH, H.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSHAN, S.
 Sistemas de bancos de dados. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2006.

 DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2004. Tradução da 8ª edição americana.